



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Avaliação do uso de substâncias psicoativas ilícitas entre jovens de idade escolar no município de Venda Nova do Imigrante, ES

**THOMAS FALQUETO RENON, LUANA CRISTO FALÇONI, PIETRO ZANDONADE PETERLE,
BETHÂNIA RIBEIRO DE ALMEIDA SANTILIANO e FABIANO COSTA SANTILIANO**

Nos últimos anos, o número de casos e incidentes decorrentes do uso de drogas ilícitas vem aumentando drasticamente. Tendo em vista que é na adolescência a maior mudança física e psicológica nos seres humanos, percebe-se que nessa fase os indivíduos estão mais suscetíveis a novas experiências, desde para saciar a curiosidade até como forma de aceitação em grupos sociais, estando mais vulneráveis ao uso dessas drogas. Este trabalho buscou avaliar o atual uso de substâncias psicoativas ilícitas no município de Venda Nova do Imigrante – ES, tendo como alvo os jovens de idade escolar, a fim de buscar melhorias e caminhos para se evitar a proliferação do uso. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário on line, contendo 23 perguntas sobre o uso de substâncias ilícitas, bem como a frequência e os fatores que levaram ao uso e/ou que fazem com que o indivíduo permaneça utilizando. A pesquisa encontra-se em andamento, sendo obtidas parcialmente 46 respostas ao questionário, a maioria de jovens entre 17 e 20 anos (52,2%). 30,4% dos entrevistados relataram terem utilizado algum tipo de substância ilícita, um número considerado relativamente alto. De forma mais detalhada, os tipos de drogas mais citadas foram maconha, com 14 casos afirmativos e aparecendo em 30,4% das respostas, seguida por LSD com 8,7%, cocaína e ecstasy, com frequência de 6,5% cada. Com relação aos fatores que influenciaram o uso de tais substâncias, 61,54% dos entrevistados relataram a influência de amigos como fator preponderante, restando aos que decidiram por conta própria um total de 30,77% e aos que iniciaram por influência de familiares 7,69%. Foi questionado se, na opinião do entrevistado, o uso de tal substância ilícita resolveria os problemas e situações que desencadearam o uso, sendo que 31,25% disseram que o uso das substâncias atuariam de forma momentânea para a resolução dos problemas, enquanto que 18,75% afirmaram que o uso de substâncias psicoativas seriam relevantes para a resolução de problemas cotidianos. A presente pesquisa constitui-se em importante ferramenta de fonte de dados para nortear a elaboração de políticas públicas e socioeducativas relativas ao uso de substâncias psicoativas ilícitas, voltadas principalmente ao jovens. Os dados apontam o uso abusivo de diversas substâncias subsidiando assim a necessidade de estudos complementares a fim de se criar estratégias de educação em saúde, métodos de abordagem e combate ao uso substâncias psicoativas ilícitas.

Palavras-chave: Drogas ilícitas. Psicoativos. Epidemiologia.